



A0045

O PRETO, A PESSOA E A PELE

Sara Lopes de Araujo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lygia Arcuri Eluf (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

O projeto, que tinha como pressuposto inicial uma investigação sobre o desenho, foi estruturado em dois eixos principais: a linguagem visual e os meios expressivos. Nessa primeira escolha: o outro, a pele e a linha. A aproximação com alguns povos primitivos que utilizavam o desenho sobre a pele com fins ritualísticos foi o ponto de partida que conduziu a primeira etapa da pesquisa. Diversas experimentações foram realizadas utilizando-se o desenho sobre a pele de pessoas com as quais mantinha uma relação de forte afetividade. A complexa malha de linhas pretas ia se desenrolando sobre o corpo, criando assim uma rede indissolúvel entre imagem e vida. Todo o processo foi documentado com fotografias e vídeos que acabaram ocupando um papel central no trabalho. Esses registros deslocaram os eixos construtivos das imagens para outros procedimentos técnicos e materiais que permitiam maior expressão. O objetivo do projeto se concretizou na vivência dos processos fotográficos e nas séries realizadas, que além de destacar o componente emocional existente nos pressupostos iniciais da pesquisa, transformaram os registros fotográficos em instrumento para se construir uma narrativa imagética. A metodologia utilizada surgiu durante o próprio processo investigativo: num primeiro momento uma intensa pesquisa teórica, direcionada para duas vertentes principais: as escritas sobre corpos em sociedade que a utilizam como instrumento ritualístico e a ocorrência desse tipo de ação em artistas contemporâneos, seguida de um aprofundamento nas questões de desenho estabelecidas; na etapa seguinte as investigações se concentraram preocupação nas relações artista-modelo, uma vez que essas vivências guiarão os resultados das fotografias. Nas etapas subsequentes foram realizadas as ações artísticas e os vídeos e fotografias documentais. Após a análise desse material surgiu a proposta de uma mudança no uso da linguagem e dos procedimentos técnicos construtivos. O desenho deixa de ter a importância inicial e a fotografia assume o papel principal como meio expressivo. No resultado apresentado nota-se uma intensidade maior tanto nas sensações do registro fotográfico e escrito, quanto no aprofundamento das relações modelo-artista e espectador-obra, através de uma forte experiência retiniana.

Desenho - Sensação - Pele